

Evangelho de Quarta-feira Santa: quando se descobrem os pensamentos do coração

Comentário ao Evangelho de Quarta-feira Santa. «“Em verdade, em verdade vos digo: um de vós Me entregará”. Profundamente entristecidos, começou cada um a perguntar-Lhe: “Serei eu, Senhor?”». Como os Apóstolos, aproximemo-nos d’Ele na nossa oração para que nos descubra a verdade do

nosso coração e a força da sua misericórdia.

Evangelho (Mt 26, 14-25)

Naquele tempo, um dos Doze, chamado Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse-lhes:

«Que estais dispostos a dar-me para vos entregar Jesus?»

Eles garantiram-lhe trinta moedas de prata. A partir de então, Judas procurava uma oportunidade para O entregar. No primeiro dia dos Ázimos, os discípulos foram ter com Jesus e perguntaram-Lhe:

«Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?»

Ele respondeu:

«Ide à cidade, a casa de tal pessoa, e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo. É em tua

casa que Eu quero celebrar a Páscoa com os meus discípulos’».

Os discípulos fizeram como Jesus lhes tinha mandado e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, sentou-Se à mesa com os Doze. Enquanto comiam, declarou:

«Em verdade, em verdade vos digo: um de vós Me entregará».

Profundamente entristecidos, começou cada um a perguntar-Lhe:

«Serei eu, Senhor?»

Jesus respondeu:

«Aquele que meteu comigo a mão no prato é que vai entregar-Me. O Filho do homem vai partir, como está escrito acerca d’Ele. Mas ai daquele por quem o Filho do homem vai ser entregue! Melhor seria para esse homem não ter nascido».

Judas, que O ia entregar, tomou a palavra e perguntou:

«Serei eu, Mestre?»

Respondeu Jesus:

«Tu o disseste».

.....

Comentário

Aproxima-se o culminar da vida de Jesus na terra. A pregação do Senhor não deixou indiferentes os que o escutaram: por um lado estão os simples, os que estão abertos à ação de Deus, os que têm a audácia de crer na sua mensagem salvadora, por outro, os que se mantêm nas suas opiniões, os que não estão dispostos a mudar, os que veem nas palavras de esperança do Mestre uma ameaça à sua posição. Jesus estendeu a mão a todos: muitos agarraram-se a ela e

deixaram entrar a alegria na sua vida. Mas outros cristalizaram na sua falta de abertura e caminham apressadamente pela senda do desespero.

Cumpre-se a profecia de Simeão: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição (...) Assim hão de revelar-se os pensamentos de muitos corações» (Lc 2, 34-35). Do coração de Judas brotam os frutos da avareza e da inveja, que o levam a cometer o pior dos crimes. Do coração dos discípulos surge, porém, a luz: eles querem celebrar a Páscoa com o seu Mestre e querem prepará-la tal como Ele lhes havia dito. Junto a Ele querem recordar a história do seu Povo, talvez porque intuem que com Ele essa história está a chegar à sua plenitude.

Jesus também descobre os pensamentos do seu próprio coração.

Durante a ceia pascal um comentário revela a dor que leva dentro: «Em verdade vos digo: um de vós Me entregará» (v. 21). O desconcerto rasga o ambiente de intimidade que se havia criado no Cenáculo. Os apóstolos não sabem o que dizer e optam por uma reação que mistura a sua simplicidade com a confiança no Mestre. Perguntam: «Serei eu, Senhor?» (v. 22).

Ao contemplar a Paixão, as várias personagens parecem refletir a atitude fundamental que cada pessoa pode adotar diante de Jesus: fidelidade, compaixão, rejeição, debilidade, arrependimento... Cada personagem diz-nos algo, ajuda-nos a descobrir os pensamentos que temos no nosso coração, a reconhecer a sua capacidade de se elevar com grandes atos de amor, mas também de cair nas armadilhas do egoísmo. Apesar das nossas debilidades, queremos ser fiéis a Jesus. Como os apóstolos, na

nossa oração podemos aproximar-nos com humildade do Senhor e pedir-lhe que nos dê luzes para que nos conheçamos melhor e que afaste de nós o que nos separe d'Ele. Jesus nos mostrará a verdade do nosso coração e sobretudo, a força da sua misericórdia.

Rodolfo Valdés

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
quarta-feira-santa/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-quarta-feira-santa/) (08/08/2025)